

Com este 5º artigo, sob o título “Diário do Nuno, uma espreitadela no passado”, termino esta breve passagem pelo que foram estes 5 anos de Diário do Nuno.

Estes 5 artigos foram escritos com o intuito de explicar, a todos os que hoje lêem o Diário do Nuno, mas não conhecem o seu passado, como é que nasceu este espaço, qual o seu objectivo e quais as características dos artigos que o constituem.

Para além de reflectir, “cruzar” desporto e vida extra-desportiva e ainda lançar alguns desafios, o Diário do Nuno foi também um espaço de crítica.

Uma crítica que não procurava denegrir ou culpabilizar, mas sim analisar situações concretas, apresentar factos, encontrar exemplos de outras soluções para as situações descritas e ainda, obviamente, emitir uma opinião pessoal sobre os diversos temas.

Nalguns artigos, critiquei determinadas situações directamente, como por exemplo:

"Deslocado" num Centro de Treino

18-06-2005

Os Centros de Treino são uma das estratégias possíveis de organizar o treino com vista ao Alto-Rendimento.

Numa abordagem simplista, juntar os melhores esgrimistas, enquadrá-los com os melhores treinadores e apetrechá-los com os equipamentos necessários é, à partida, uma solução de sucesso fácil de fundamentar.

Vários são os Países que utilizam este modelo, concentrando os atletas das Selecções ao longo de todo o ano, outros efectuam o trabalho centrado nos Clubes juntando apenas os melhores atletas antes de grandes competições e há outros ainda que utilizam sistemas mistos.

Nesta reflexão não pretendo defender este ou aquele modelo e muito menos criticar aquele que é utilizado no nosso País. O que a mim me preocupa é o facto dos Centros de Treino implicarem, em muitos casos, a deslocação de jovens atletas afastando-os do seu envolvimento familiar.

A deslocação de jovens obriga, no meu ponto de vista, a um enquadramento que tem que ser bem mais abrangente do que um simples acompanhamento à distância do seu percurso desportivo e escolar.

Acompanhamos os nossos filhos tão perto quanto nos é possível, procuramos dotá-los de

ferramentas para crescerem e tentamos transmitir-lhes confiança para que nos procurem sempre que acharem necessário. Sabemos que este é um trabalho diário desde que nascem e que mesmo assim, nem sempre os conseguimos ajudar.

Esta reflexão não visa emitir juízos de valor sobre aqueles que, ao serviço da Esgrima, efectuaram o seu crescimento nestas condições. Para mim esses são e serão sempre os grandes Heróis deste sistema com o qual, pedagogicamente, me encontro discordante.

O que não posso aceitar é que "aquilo" que considero mau para os meus filhos... sirva para os filhos dos outros."

Outros artigos, exerceram a sua critica de forma indirecta, uma vez que se centravam naquilo que considerava um bom exemplo, contrapondo com o lado menos positivo de um determinado tema, como por exemplo:

“Uma Lição...

19-04-2005

Muito se opina sobre o porquê do afastamento da esgrima de antigos atletas e treinadores quando terminam as suas "carreiras".

Em conversas informais, e mesmo em Assembleia-geral, tenho expressado a minha opinião face a este tema. Já por aqui ando há cerca de 18 anos e já conheci muita gente, uns com mais capacidades que outros, uns mais empenhados que outros e ainda alguns com uma paixão e dedicação à modalidade difícil de descrever.

O que é certo é que quando as suas vidas tomam novos rumos a Esgrima deixa de fazer parte delas.

Tenho defendido que nos falta carinho e reconhecimento dentro da modalidade. Mais tarde ou mais cedo as pessoas cansam-se, saem zangadas com este ou com aquele, ou mesmo com algo que se passou mas que não tem nome nem cara.

Já o Mestre Horvath dizia - "Se nós não nos valorizarmos a nós próprios, como o podem fazer de fora?".

O que assistimos no passado dia 9 de Abril durante a Taça Dr. Herculano Pimentel foi uma autêntica Lição de Esgrima. Um vasto conjunto de pessoas ligadas à Esgrima do CDUL subiu à pista e prestou a sua homenagem ao trabalho do Mestre Alfredo Alves. Dirigentes, antigos e novos atletas e até um texto escrito de um atleta que, não podendo estar presente, quis manifestar o seu agradecimento à dedicação do seu Mestre, proporcionaram um momento impar de reconhecimento a alguém pelo que fez, pelo que está a fazer e pelo que vai continuar a fazer.

Neste mundo do desporto onde tão pouco se partilha agradeço ao CDUL esta Lição de Esgrima... gratuita para todos."

Procurar o lado positivo das coisas e mostrar que se pode fazer “melhor” (ou pelo menos diferente) foi sempre uma prioridade mas... confesso que nem sempre consegui o distanciamento emocional necessário e, por vezes, estava demasiado descontente, como por exemplo no final do verão de 2005 onde, a pouco mais de um mês do Mundial, a Esgrima Portuguesa estava ainda... de férias, enquanto os Espanhóis já trabalhavam “no duro”.

“Tradicional comparação...

24-08-2005

Já a minha avó dizia que com a idade íamos refinando e tornávamo-nos rezingões. Talvez seja isso que me está a acontecer e por esse motivo, na entrada nesta nova temporada, sinto vontade de expressar a minha indignação sobre alguns factos e não tanto reflectir sobre as diversas temáticas procurando apenas centrar-me nos pontos positivos que podemos retirar das coisas e partilhá-las.

É que o tempo não corre da mesma forma para todos. Eu poderei ser treinador, toda a vida se assim o desejar, um dirigente pode estar ligado ao desporto nessa vertente, o tempo que quiser, um elemento do corpo clínico igualmente mas... para o atleta o relógio corre a uma velocidade bem diferente.

Um Esgrimista que consiga efectuar uma carreira desportiva até aos 34 anos permanece 14 anos como sénior e, nesse tempo, se tudo correr bem, pode lutar pelo seu sucesso com o seguinte número aproximado de tentativas:

- 15 400 para vencer um jogo em treino (5 jogos por treino / 5 treinos por semana)

- 112 para vencer uma prova nacional (8 provas por ano)

- 70 para vencer uma prova internacional (5 provas por ano)

- 14 para ser Campeão Nacional ou Europeu

- 11 para ser Campeão do Mundo

- 3 a 4 para ser Campeão Olímpico

O que também é verdade é que para estar em condições de lutar por estes sucessos, os atletas, têm que se preparar ao longo das várias etapas da sua formação. Realizando um trabalho organizado e metódico, respeitando todos os princípios de treino sobejamente estudados e documentados ao nível científico, realizando grandes sacrifícios pela paixão e ambição que os move.

Termino esta reflexão apresentando-vos o que me motivou hoje a escrever. Enquanto visitava o site da Federação Espanhola de Esgrima verifiquei que a pré-selecção para os Campeonatos do Mundo que decorrerão já em Outubro, composta por 1 chefe de equipa, 2 Mestres, 1 preparador físico, 1 fisioterapeuta e 18 atletas está desde ontem em estágio na Serra Nevada, preparando tão importante competição.

Por isso. Comparações com "nuestros hermanos"...nem a tradicional comparação."

Este fim-de-semana, durante a Taça do Mundo de Lisboa, veio-me a memória este lado mais crítico do Diário. Dei comigo a pensar se, caso escrevesse sobre a prova e a logística da sua organização, conseguiria fazê-lo com o distanciamento emocional suficiente para encontrar o lado positivo de tudo o que observei, desde um local mal escolhido para o tipo de evento que se estava a realizar, passando pelas más condições do mesmo, quer para os atletas quer para o público, já para não falar nos horários de abertura do espaço, uma vez que passei 30 minutos, entre as 7h30 e as 8h00, na rua aguardando pela abertura do pavilhão, na esperança de podermos aquecer com 1h15 de antecedência, como fazemos em todas as provas em que participamos.

A organização de provas internacionais tem sido um marco extremamente positivo na história da Esgrima Portuguesa, reconhecido Mundialmente pela comunidade da Esgrima Internacional, pelo que, este, poderá ter sido apenas... "um dia mau".

E dias maus todos temos. Uns mais, outros menos.

O “Dário do Nuno, uma espreitadela no passado” termina aqui.

Agora, o espaço “Diário do Nuno” retoma o seu rumo normal. Analisar e reflectir, a pretexto de algo do nosso dia-a-dia, cruzando com outras histórias, outros exemplos, de forma a sairmos sempre mais fortes das situações que vivemos.

Nota Final: Obrigado a todos os que, ao longo destes 5 anos, me foram incentivando a continuar a escrever.